



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E
2 CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2019
4

5 Aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezenove, nesta cidade de São Paulo, à
6 Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do 4º Andar do Prédio da Reitoria reuniram-
7 se os senhores membros do Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP, sob a
8 presidência de Raiane Patricia Severino Assumpção. **Estiveram presentes os**
9 **membros:** Alexandre Pazetto Balsanelli, Anthony Andrey Ramalho Diniz (CAEC
10 Baixada Santista), Erika Mattos Santangelo, José Lincoln Menegildo Casselin, Katiucia
11 Danielle dos Reis Zigiotto, Luciane Portas Capelo, Magnus R. Dias da Silva, Maria
12 Tereza Migliano Lopes, Raiane Patricia Severino Assumpção, Ramiro Anthero de
13 Azevedo, Roberto Nasser Junior, Rosangela Aparecida Dantas de Oliveira, Sonia Maria
14 Garcia Vigeta (CAEC EPE), Thais Cyrino de Mello Forato. **Justificaram a ausência:**
15 Patricia Grechi dos Santos Barbosa, Classius Ferreira da Silva, Horacio Hideki
16 Yanasse, Suzete Maria Fustinoni. **Não justificaram ausência:** Celso Takashi
17 Yokomiso, Dario Santos Junior, Felipe Dantas Rodrigues, Flaminio de Oliveira Rangel,
18 Fulvio Alexandre Scorza, Janes Jorge, Luciana Massaro Onusic, Magali Aparecida
19 Silvestre, Manoel João Batista Castello Girão, Marco André Ferreira Dias, Odair Aguiar
20 Junior. **Participaram da reunião como convidados:** Ana Carolina Costa da Silva,
21 Claudia Fegadolli, Daina Goncalves Silva, Manuel Camilo Gil Ferreira de Medeiros,
22 Paulo Schor, Tiaraju Pablo D'Andrea, Wallace Chamon Alves de Siqueira, Yara
23 Ferreira Marques. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e
24 sendo constatado quorum com 14 presentes. A Pró-Reitora **iniciou a reunião com os**
25 **INFORMES: I) 45º Forproex Nacional:** Profa. Raiane relatou que no Forproex
26 Nacional participam os representantes das universidades públicas federais, estaduais
27 e municipais. O primeiro dia do evento houve uma programação para as universidades
28 que estão vinculadas ao Grupo Montividéu (AUGM), a qual a Unifesp faz parte. Esta é
29 uma rede de Universidades públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e
30 Uruguai que compartilham semelhanças por serem públicas, terem atividades em
31 comum e assim podem compartilhar experiências entre si. O grupo AUGM - Fórum de
32 Extensão Latino-Americano está organizando um congresso para falar sobre a
33 curricularização da extensão em outubro, no Chile. Também salientou as
34 apresentações durante o congresso: I) do sr. Oscar Jara, ao qual enfatizou a





35 importância de sistematização das experiências de extensão; II) do sr. Carlos
36 Rodrigues Brandão que trabalha com movimentos sociais; III) Apresentação de relato
37 do caso de Brumadinho, em que duas universidades agiram em conjunto articulada
38 com o governo local, IV) Discussão do sistema Sigprog que é um sistema de extensão
39 utilizado por mais de 50% das universidades públicas e as dificuldades uma vez que o
40 MEC não atualizou este sistema; V) Participação do representante do Fórum de Pró-
41 Reitores de Graduação para discutir a curricularização da extensão e relatou que há
42 um trabalho sendo realizado para sensibilizar a graduação para desenvolver este
43 trabalho, o CNE aprovou uma resolução e temos que implantar a curricularização; VI)
44 Dificuldades devido ao contingenciamento de recursos para as universidades e a
45 Ausência de financiamento da extensão; VII) Matriz Andifes e custo aluno. **2)**
46 **Congresso Acadêmico - Participação dos Projetos e Programas e Atividades**
47 **Culturais:** Ana Carolina relatou os dados parciais obtidos e destacou que o sistema vai
48 ficar aberto por 30 dias para correções e complementações sobre equipe de trabalhos,
49 organizadores, palestrantes, apresentações e submissão de trabalhos feitas durante o
50 congresso. Houve o quantitativo de 1600 trabalhos na área de extensão com o total de
51 6228 participantes ouvintes, sendo que, algumas atividades alcançaram até 90%
52 ocupação de vagas. A distribuição da participação nos campi se deu da seguinte forma:
53 Campus São Paulo (EPE e EPM) - 1500 participantes, Campus Baixada Santista- 1285
54 participantes, Campus Guarulhos - 1220 participantes, Campus Diadema - 944
55 participantes, Campus São José dos Campos - 734 participantes, Campus Osasco - 545
56 participantes. Profa. Raiane parabenizou e salientou que o Congresso Acadêmico da
57 Unifesp é um espaço de troca das experiências e interação entre as pessoas de
58 diversos projetos e programas, também falou sobre a comemoração dos 25 anos da
59 Unifesp e que a abertura do congresso teve a Palestra do Mário Sérgio Cortella e do
60 aplicativo da Unifesp que permite fazer a inscrição e confirmar a participação através
61 do "QR CODE" nos eventos da universidade através do celular. Prof. Anthony informou
62 que no intuito de melhorar os sistemas, ele reportou alguns problemas encontrados no
63 SIEX durante o congresso para a coordenadoria de Eventos. Profa. Raiane disse que
64 esta é uma boa iniciativa e solicitou que os erros nos sistemas sejam reportados para
65 ajudar a ajustar e obter um melhor funcionamento. Ana Carolina salientou que foi uma
66 oportunidade de atualizar o sistema e que o aplicativo permitirá a quem comprovar a
67 participação através do aplicativo usando o "QR CODE" poderá emitir o certificado
68 digital em eventos da Unifesp, com duração de um dia. Manuel Camilo parabenizou a





69 todos envolvidos e o apoio do STI que este ano conseguiu criar algo que vai ficar
70 disponível para a melhoria do credenciamento das ações de extensão. Profa. Raiane
71 relatou que embora tenha sido feito um sistema a parte será possível transportar os
72 dados para o Siex para entrar nas métricas para cálculo dos indicadores. Prof. Anthony
73 relatou que houve uma assistência da ProEC no primeiro dia do Congresso, a Dáina
74 esteve na Baixada Santista e contribuiu muito. Prof. Magnus relatou que este ano
75 conseguimos que um servidor da ProEC ajudou no primeiro dia do congresso em cada
76 campus, contudo salientou que as CaEC devem se organizar para dar este suporte nos
77 próximos anos. **3) Participação do Prof. Tiarajú na 2ª Conferência Internacional**
78 **sobre Extensão em Angola:** Prof. Tiarajú relatou que a conferência foi realizada no
79 Bengo/Angola entre os dias 20/05 até 03/06/2019, e um grupo de professores do Brasil
80 estiveram presentes. A participação dele foi feita na mesa sobre a curricularização da
81 extensão e na ocasião também apresentou as ações realizadas pela UNIFESP.
82 Salientou que a discussão sobre a curricularização é de grande relevância pois neste
83 momento o país está estruturando o ensino superior após anos de guerra civil. Na
84 ocasião também foi assinado um memorando de intenção com a Universidade de
85 Bengo que pode se transformar numa parceria com a Unifesp futuramente. A equipe
86 de Angola/ Universidade do Bengo também convidou a comunidade da Unifesp para
87 submeter artigos na revista de extensão deles. Profa. Raiane informou que o convite
88 para submissão de trabalhos para a revista da Universidade de Bengo será enviado
89 para o *e-mail* dos conselheiros em breve, também salientou sobre a oportunidade em
90 relação da internacionalização da nossa universidade. **4) Resolução nº 168 do**
91 **CONSU**, sobre Doação e Patrocínio, foi aprovada em 23/02, a redação desta resolução
92 estabelece cotas e os requisitos de contrapartida para uso da logomarca da
93 universidade além da necessidade de chamamento público. Na ocasião a resolução foi
94 pensada para a comemoração dos 25 anos e que teria aporte grande de recursos. No
95 momento em que foi aprovada a resolução 168 virou regra geral para as ações da
96 universidade. Em seguida observamos que para eventos menores a resolução 168
97 dificultava e tivemos casos que ficaram impedidos de dar continuidade e de uma
98 resposta. Na reunião do CONSU realizada dia 12/06 foi aprovada uma alteração do
99 artigo 17 da redação da resolução 168, em seguida leu a nova redação do "Art. 17 – A
100 presente Resolução não se aplica aos apoios a cursos de extensão e eventos de curta
101 duração da Unifesp, que terão regulamentação específica". A ProEC firmou o
102 compromisso de fazer uma resolução específica para cursos de extensão e eventos





103 para apresentar para a aprovação até setembro de 2019 no CONSU. Frisou também
104 que neste momento é importante que as câmaras tranquilizem os proponentes e a
105 resolução com a nova redação para a resolução 168 será enviada por *e-mail* aos
106 conselheiros. Prof. Magnus relatou que os casos de cursos de extensão e eventos que
107 enviaram *e-mail* descrevendo que estavam com dificuldade por conta da resolução 168
108 serão contactados pela ProEC. Profa. Raiane informou que os conselheiros podem
109 enviar contribuições e sugestões para a ProEC, mas também salientou que a proposta
110 para a resolução específica para os cursos de extensão e eventos será analisada pela
111 procuradoria para averiguar a viabilidade e valor jurídico. **5) Revisão da Resolução**
112 **131 (Aprovação da Resolução 172)** A Pró-Reitora informou que a resolução nº 172
113 altera o texto da Resolução nº 131 que era a resolução que regulava os cursos de
114 especialização e aperfeiçoamento lato sensu com cobrança de mensalidade. Em
115 seguida contextualizou os conselheiros sobre a resolução 131 que já previa que
116 haveria uma revisão no texto e também sobre como foi a implantação da resolução
117 131, a princípio a revisão da resolução 131 seria em 90 dias. Devido a vários motivos a
118 revisão só foi possível de ser finalizada e apresentada ao CONSU em 12/06/2019.
119 Também informou que o fluxo ao decorrer deste período sofreu alterações, sendo que,
120 atualmente o fluxo em relação ao contrato do curso lato sensu com cobrança de
121 mensalidade deve iniciar junto à Diretoria Administrativa do campus a qual o curso
122 está vinculado, o proponente deve solicitar para a Fundação de Apoio à Unifesp
123 (FapUnifesp) o valor de custeio para gerenciar o curso, também é necessário
124 apresentar a projeto pedagógico para análise da Câmara de Extensão e Cultura e
125 credenciamento. Os contratos irão seguir o modelo usado pela Pró-Reitoria de
126 Administração (PROADM) e o proponente poderá negociar o valor do custeio cobrado
127 diretamente pela FapUnifesp e que a ProEC reitera que a FapUnifesp deva fornecer o
128 valor detalhado do custo operacional para o proponente. Com a aprovação da
129 resolução do CONSU nº 172 os proponentes deverão justificar o motivo pelo qual o
130 curso é pago e deverão estar alinhados com o PDI da UNFESP. Profa. Raiane salientou
131 que em geral temos 70% dos cursos de especialização e aperfeiçoamento sem
132 cobrança de mensalidade, ou seja, apenas 30% possui cobrança e além disto nos
133 cursos com cobrança de mensalidade há o quantitativo de 20% das vagas com isenção
134 das taxas, ou seja, existe a possibilidade de concorrer e estudar gratuitamente desde
135 que sejam atendidos os critérios para concessão de bolsas, que também será discutido
136 pelo CoEC. Prof. Magnus destacou a importância de elaborar a planilha que garanta a





137 sustentabilidade do curso e também do trabalho da FapUnifesp em acompanhar o
138 recebimento das mensalidades ao longo do curso para evitar transtornos na finalização
139 do curso. Não é de sensato que haja déficit para o curso nem para a FapUnifesp.
140 Profa. Raiane enfatizou que a planilha de previsão orçamentária foi elaborada com
141 fórmulas para ajudar o cálculo já prevendo o quantitativo de 20% de alunos que terão
142 gratuidade de taxas e da mensalidade e também complementou que existe a margem
143 de risco relacionada a taxa de desistências, que deve ser avaliada na elaboração da
144 planilha. Então a reformulação do fluxo retira da ProEC esse trabalho do contrato, pois
145 a ProEC não tem gestão sobre estas questões financeiras, desta forma, o contrato
146 passa a ser tratado entre o proponente, a FapUnifesp e com a PROADM por meio do
147 setor de contratos das diretorias administrativas dos campi. Assim a ProEC e a CaEC
148 ficam responsáveis pela análise pedagógica. Os cursos que conseguirem cumprir o
149 contrato e a parte pedagógica serão considerados aptos para serem homologados na
150 reunião do CoEC. Prof. Magnus salientou que os cursos com mensalidade deverão ter
151 em seu quadro de colaboradores ? deve ser vinculada à Unifesp, caso não atinja esta
152 proporção deverá ser aprovado pelo CONSU. Outro item foi a possibilidade de ofertar
153 mais de uma turma desde que conste no contrato e no plano de trabalho. A restituição
154 direta ao campus, p.ex.:aluguel de sala, é destituída na entrada do curso, já as taxas
155 de apoio ao campus e à ProEC serão repassadas ao final do contrato conforme a
156 arrecadação atingida pelo curso. Profa. Raiane e Dáina salientaram a importância de
157 informar na planilha a sala destinada para a realização do curso e que o proponente
158 consegue a estimativa do valor do uso das salas e anfiteatros com as diretorias
159 administrativas dos campi. 6) Participação da FapUnifesp na reunião do CoEC de
160 agosto/2019: considerando o encerramento dos primeiros contratos de cursos com
161 cobrança de mensalidades, de turmas do segundo semestre de 2017 em diante, a
162 ProEC solicitou a participação da FapUnifesp para vir no CoEC para apresentar o
163 plano de restituição dos cursos lato sensu referente às unidades universitárias, campi
164 e ProEC. Esclareceu também que 40% da parcela destinada à ProEC será investida na
165 curricularização, todavia, até o momento a ProEC não realizou este repasse pois não
166 obteve a restituição da FapUnifesp. Solicitou que a FapUnifesp prossiga com o balanço
167 e conciliação das contas para organizar a restituição às instâncias, desta forma o
168 conselho poderá decidir sobre a proposta da FapUnifesp. Profa. Érika informou que a
169 comissão da curricularização está com os trabalhos aguardando esta restituição. 7)
170 Conformidade dos cursos de Atualização: Prof. Magnus informou que o mau uso





171 do termo “atualização” no cadastramento de cursos pode gerar equívoco por
172 considerar a atualização como uma modalidade de curso reconhecida no PNE.
173 Acontece que o MEC e FORPROEX não reconhecem a “atualização” como uma
174 modalidade acadêmica. Nesse sentido, os proponentes precisam estar atentos e
175 credenciá-los como parte das modalidades existentes, quer sejam como curso de
176 extensão, aperfeiçoamento ou especialização. Prof. Wallace citou a questão de que a
177 atualização facilitava a obtenção de crachá para trabalhar no hospital. Prof. Ramiro
178 relatou a questão dos certificados que são gerados só com carga horária, porém sem o
179 conteúdo que foi ministrado. Maria Tereza também ressaltou que em alguns casos a
180 pessoa solicita comprovante de que trabalhou no hospital quando na realidade era
181 aluno, causando risco no campo trabalhista para a instituição. Em vista das situações
182 apresentadas pelo Wallace, Ramiro e Maria Tereza, a Pró-Reitora destacou a
183 importância de credenciar adequadamente a atualização e realizar o registro dos
184 alunos para evitar outros problemas para a instituição no futuro. **8) Política de**
185 **Inovação Social da Unifesp:** Profa. Raiane disse sobre a aprovação da resolução que
186 trata da política de inovação da Unifesp, nesta resolução conseguimos incluir a
187 inovação social, porém temos o prazo de 90 dias para complementar a resolução, para
188 isso temos que discutir como a Unifesp reconhece a nossa política de inovação social e
189 como será feita a estruturação dos indicadores. Essa construção está sendo
190 coordenada pela ProEC - Profa. Claudia e Prof. Magnus - e é realizada com um grupo
191 com participantes de todos os campi, inclusive com a participação do Prof. Luiz
192 Eugênio da Agência de Inovação da Unifesp. Profa. Raiane frisou que a ProEC agora
193 tem a Coordenadoria de Inovação Social, coordenado pela Profa. Claudia que está
194 articulando o grupo e todos estão participando com bastante empenho. Já houve
195 articulação com o SESC, através do Prof. Henrique Parra, que possibilitou a
196 participação de um grupo de pessoas da Unifesp num evento promovido pelo SESC
197 com esta temática e também a vinda de um palestrante espanhol para um evento aqui
198 na Unifesp para discutir a inovação social. O evento acontecerá no prédio da reitoria
199 dias 13/06 e 17/06, à tarde. **9) Edital - Programa Ciência na Escola:** Profa. Raiane
200 relatou sobre a participação da UNIFESP no edital do Programa Ciência na Escola,
201 que foi aberto numa articulação entre o MEC e o Ministério da Ciência, Tecnologia,
202 Inovações e Comunicações (MCTIC), sendo que os editais não estão chegando pela
203 forma institucional, desta vez cada docente recebeu a chamada através do *e-mail*
204 pessoal. O edital tem 3 modalidades de envio de propostas, cada uma com um prazo





205 determinado. Ou seja, tem o prazo para que o docente envie uma proposta
206 individualmente e tem o prazo para apresentar uma proposta por instituição. A ProEC
207 precisou articular com os docentes dos diferentes campi para a construção da
208 proposta institucional. Através do registro dos projetos enviamos um convite para os
209 coordenadores com projetos relacionados ao tema Ciência na Escola. Realizaram
210 reunião com 15 professores de todos os campi - exceto campus Osasco, que não
211 atendeu ao chamado. O documento para a submissão e envio do projeto precisa ser
212 assinado pela reitora e, considerando que o projeto foi elaborado com a participação
213 de todos os campi, haverá a aprovação *ad referendum*. **10) Política Cultural da**
214 **Unifesp:** Profa. Raiane relatou que em abril/2019, sob a coordenação da Profa.
215 Andreia Menezes - Coordenadora de Cultura da ProEC, foi realizado o 1º Fórum de
216 Gestão Cultural nas IES Paulistas. Na ocasião, houve discussão sobre a concepção de
217 cultura e de como a universidade reconhece as atividades de cultura, além das
218 questões de como cadastrar e financiar as ações culturais. Profa. Raiane explicou
219 também que a Unifesp não possui o curso de graduação em Artes e nem de Belas
220 Artes, que trabalham com o conceito mais sociológico da cultura. Em seguida frisou
221 que nesse Fórum foram identificados desafios comuns enfrentados pelas
222 universidades, como a necessidade de alinhar a concepção, criar indicadores,
223 necessidade de ampliar as articulações das universidades com os produtores e
224 equipamentos culturais, definir as formas específicas de registro das ações e garantir
225 financiamento para as ações, mesmo com o fato de não existir o Ministério de Cultura.
226 Em seguida Katiucia complementou que também existe o desafio em relação a falta de
227 qualificação dos servidores que trabalham com cultura na universidade. **11) Edital**
228 **para seleção de bolsista para apoio a comunicação institucional da Unifesp**
229 **(Parceria Santander):** Profa. Raiane citou que na reunião do CoEC anterior foram
230 aprovadas a abertura de editais para seleção de bolsistas, fruto da parceria com o
231 Santander. O edital está aberto e reforçou que as CaEC terão que selecionar os
232 bolsistas e enviar a lista dos candidatos classificados para a ProEC até dia 17/06/2019,
233 prazo esse de publicação do resultado. Em seguida informou que a ProEC irá
234 organizar junto com o Departamento de Comunicação Institucional (DCI) uma
235 capacitação para esses bolsistas. **ORDEM DO DIA: Pauta 1) Aprovação da ata da**
236 **reunião do CoEC realizado em 16/05/2019:** A Pró-Reitora colocou a ata em votação
237 a qual foi aprovada, sem votos contra e com uma abstenção. **Pauta 2) Homologação**
238 **dos Cursos de extensão, eventos e Cursos Lato Sensu:** I) Lato Sensu - Profa.





239 Raiane informou que com a aprovação da Resolução 172 o fluxo de recebimento de
240 propostas de cursos será fluxo contínuo, não haverá mais cronograma, mas destacou
241 que para o credenciamento de cursos com cobrança de mensalidades precisa de no
242 mínimo 3 meses de antecedência, devido a toda tramitação em diferentes setores para
243 formalização do contrato com a FapUnifesp, ou seja, para que sejam analisados os
244 documentos, pela diretoria administrativa do campus, FapUnifesp, PROADM e
245 Procuradoria, além do aspecto pedagógico a ser analisado pela CaEC e ProEC. Para
246 serem considerados do primeiro semestre os cursos necessitam iniciar até abril e do
247 segundo semestre até agosto. Em seguida, a Pró-Reitora relatou que a lista para
248 votação dos cursos Lato Sensu conta 06 cursos de especialização e 01 de
249 aperfeiçoamento, todos gratuitos, para o segundo semestre de 2019. II) Cursos de
250 Extensão e Eventos: Profa. Raiane relatou que na lista para aprovação constam 25
251 cursos de extensão e 57 eventos, dentre todas as ações há somente um evento com
252 cobrança de inscrição e todo o restante são gratuitos. Em seguida a Pró-Reitora
253 colocou em regime de votação as listas dos cursos de extensão, os eventos e os cursos
254 lato sensu as quais foram aprovadas pela ampla maioria, sem votos contra e com duas
255 abstenções. **Pauta 3) PAPS - Recuperação Visual em Pacientes com**
256 **Astigmatismo Irregular:** Prof. Wallace, coordenador do projeto, apresentou o PAPS
257 que visa oferecer assistência à população que sofre de ceratocone, com a fabricação
258 de lentes a um custo menor. A fabricação das lentes ocorrerá em períodos ociosos da
259 estrutura e equipamentos do Setor de Lentes de Contato do Departamento de
260 Oftalmologia da EPM/UNIFESP. Explicou também que este tipo de lente não é
261 fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e que o Departamento também não
262 recebe lentes, sendo assim, o projeto PAPS possibilitará o fornecimento de lentes de
263 contato, a um custo mais acessível que o mercado para os pacientes que estão com
264 baixa da acuidade visual decorrente desta doença. Tal serviço, também permite
265 incrementar o ensino a médicos residentes e especializando, pois será executado sob
266 a supervisão de profissionais altamente especializados (docentes e servidores da
267 UNIFESP). Também abre oportunidades ímpares de pesquisa a professores e pós-
268 graduandos, o que completa o tripé ensino/pesquisa/extensão, previsto em todas as
269 instâncias desta universidade. Também salientou que em geral as faculdades de
270 medicina não ensinam os alunos a prescrever as lentes, sendo assim, este é um grande
271 diferencial da UNIFESP, que capacita os alunos para este ramo de atuação. Prof.
272 Anthony questionou sobre como irá funcionar do ponto de vista operacional e como o





273 PAPS iria atingir este preço menor. Prof. Wallace esclareceu sobre o funcionamento o
274 PAPS, que deseja proporcionar a lente para quem pode pagar a um preço menor do
275 que o praticado pelo mercado, assim como, disponibilizar lente gratuitamente para
276 quem não tem condições de comprar a lente. O dinheiro do paciente que tem
277 condições de pagar pela lente irá para a FapUnifesp, o montante poderá ser revertido
278 em lentes para serem disponibilizadas gratuitamente. Explicou também que em geral o
279 que justifica o preço alto praticado pelo mercado para este tipo de lente é o serviço de
280 tornear a lente até que a ela fique ajustada a necessidade do paciente, ou seja, este
281 serviço é um saber específico que a UNIFESP pode ofertar a custo quase zero, sendo
282 assim, através do PAPS é possível fazer esta lente com o custo bem menor. Também
283 temos condição de capacitar nossos alunos, fazer pesquisas e inclusive ensinar estas
284 técnicas para um público externo. Prof. Ramiro questionou sobre como o coordenador
285 da CaEC tem que avaliar os PAPS, do ponto de vista do mérito acadêmico e em relação
286 às questões destacadas pelos conselheiros. Também questionou sobre o custo
287 FapUnifesp. Prof. Magnus aconselhou ao coordenador da CaEC a fazer a avaliação em
288 pares e se tiver dúvidas pode entrar em contato com a equipe do Comitê PAPS.
289 Relatou que o PAPS é novo na instituição e estamos num momento de aprendizado
290 mas devemos estar atentos a algumas questões cruciais, por exemplo, o PAPS deve: I)
291 ser coordenado por servidor da Unifesp, e este PAPS quando chegou, o antigo
292 coordenador não tinha Siape, nesse último caso, foi feita a correção com a indicação
293 do Prof. Wallace para ser o novo coordenador/proponente; II) em relação à equipe, é
294 crucial apontar o caráter acadêmico do projeto e para isso a equipe deve envolver
295 alunos de graduação e pós-graduação, residentes, TAES, e docentes colaboradores.
296 Nesse PAPS foi identificado que existe muitos colaboradores, mas ainda faltam alunos.
297 III) justificar a excelência da equipe envolvida, o notório saber dos envolvidos, neste
298 PAPS na justificativa faltou destacar que somos os melhores e por exemplo listar os
299 trabalhos acadêmicos e publicações. IV) Presença da planilha de custo operacional da
300 FapUnifesp e também avaliar a precificação do produto para não configurar uma
301 concorrência desleal no mercado e causar risco jurídico para o projeto e a Unifesp. O
302 comitê PAPS orienta que o projeto inclua a precificação do serviço para cliente
303 individual ou empresa, para ente público ou privado. V) não pode haver lucro/superávit
304 - desta forma é necessária a Readequação do Plano de Trabalho para equilíbrio entre a
305 previsão de receita e despesas e a inclusão de item prevendo recurso para
306 manutenção de infra-estrutura. VI) Prof. Magnus destacou que o PAPS - Recuperação





307 Visual em Pacientes com Astigmatismo Irregular tem um grande potencial para ser
308 incluído na Agência de Inovação e tentar atrair parceiros para desenvolver um
309 trabalho mais amplo, visto que o projeto tem cunho de política pública. Prof. Anthony
310 sugeriu realizar aproximação com os fabricantes de lentes. Prof. Wallace esclareceu
311 que não há grandes fabricantes destas lentes, em geral as lentes são produzidas nos
312 consultórios. Katiucia salientou que na planilha de custos existe um superávit, porém
313 não está escrito e especificado que este superávit será revertido em compra de lentes
314 e doação para os pacientes, frisou também sobre o custo da lente e do
315 acompanhamento dos pacientes, sugeriu que esta precificação conste no projeto por
316 escrito. Profa. Claudia questionou se não há alguma outra universidade ou instituição
317 pública que realize este trabalho. Prof. Wallace informou que no Brasil não há outra
318 universidade ou instituição pública que fabrique este tipo de lentes. Em relação à
319 planilha relatou que irá rever o superávit e precificação referente a doação de lentes e
320 acompanhamento dos pacientes. Profa. Raiane salientou que estamos num momento
321 de aprender sobre o PAPS, a partir das diferenças e questões levantadas pelos
322 conselheiros é possível compreender melhor e por isso é importante essa discussão,
323 todavia o PAPS tem o cunho de ser um projeto acadêmico, sendo assim, destacou que
324 somos uma instituição pública que pode transmitir conhecimento aos alunos através
325 de prestação de serviços para a sociedade. Salientou que o projeto precisa realizar os
326 ajustes apontados pelos conselheiros e incluiu que o seja indicado o instrumento ou
327 parâmetro usado para selecionar quem vai receber a lente gratuitamente. Em seguida
328 a Pró-Reitora colocou o PAPS em votação, sendo a aprovação condicionada aos ajustes
329 apontados pelos conselheiros, após cumprido todos os ajustes e mediante o parecer do
330 Comitê PAPS e da Agência de Inovação Social, a pró-reitora poderá assinar ad
331 referendum e o projeto volta na reunião de agosto para o CoEC. Mediante as
332 considerações foi realizada a votação do PAPS - Recuperação Visual em Pacientes com
333 **Astigmatismo Irregular foi aprovado por unanimidade. Pauta 4) PAPS - Cirurgias**
334 **Oftálmicas de Alta Complexidade:** Prof. Paulo Schor, coordenador do PAPS,
335 apresentou o projeto que visa a realização de cirurgias e preparação de córneas, a um
336 custo mais acessível que o mercado. Este procedimento será realizado sob a
337 supervisão de profissionais altamente especializados (docentes e técnicos
338 administrativos da UNIFESP) e a cirurgia acontecerá no Hospital São Paulo. Este
339 serviço não é previsto pelo Sistema Único de Saúde. Além disso o projeto permitirá
340 incrementar o ensino deste procedimento cirúrgico a médicos residentes e





341 especializando. Ao mesmo tempo, oferece oportunidades ímpares de pesquisa a
342 professores e pós-graduandos. Desta forma, o projeto conseguirá aliar assistência, em
343 uma área não financiada pelo Sistema Único de Saúde, portanto não disponível para a
344 população juntamente com a possibilidade de realizar pesquisas. Prof. Paulo explicou
345 que na planilha foi realizada uma projeção, todavia é um número ideário e que pode
346 sofrer alteração para mais ou para menos, e desta forma influenciar num futuro ajuste
347 no plano de trabalho. Para a realização das cirurgias o custo mais caro é o de
348 manutenção de equipamento e para este projeto há o desejo de usar o superávit para
349 fazer a manutenção, será necessário delimitar o quanto vai gastar para manutenção de
350 cada equipamento. Prof. Paulo Schor também explicou que neste ramo de atuação
351 existe um corporativismo e geralmente estes procedimentos não são repassados nas
352 universidades em geral, porém a Unifesp poderá aumentar a capacitação de
353 profissionais para esta atividade. Prof. Magnus relatou que o projeto está bem
354 estruturado, está indicando a participação de alunos e o caráter acadêmico do projeto.
355 Em relação ao Plano de trabalho orientou que seja feita a revisão para equilíbrio entre
356 a previsão de receita e despesas e também inclusão de item prevendo recurso
357 adicional para manutenção de infra-estrutura, para por exemplo poder atender
358 demandas de manutenção da sala cirúrgica. Em seguida Profa. Raiane colocou o PAPS
359 em votação, com a ressalva de desde que seja realizado o ajuste no plano de trabalho
360 para que não ocorra o superávit e os conselheiros aprovaram por unanimidade. Em
361 complemento ao tema PAPS o Prof. Anthony sugeriu a criação de um check list,
362 listando tudo o que é solicitado pela resolução nº 138 do CONSU, principalmente
363 incorporando o artigo 4, além disto sugeriu que o *check list* também indique os itens
364 necessários conforme foi possível identificar ao longo da experiência do comitê PAPS.
365 Prof. Magnus frisou que quando o PAPS tem superávit o recurso deve ser devolvido
366 pela FapUnifesp para a Unifesp, todavia não é possível delimitar e garantir que o
367 recurso seja devolvido ou direcionado para o departamento que sedia o projeto. Pauta
368 5) Resolução sobre gratuidade de taxas e mensalidades em cursos Lato sensu, Cursos
369 de Extensão e Eventos: Profa. Raiane explicou que existe uma tabela já aprovada pelo
370 CoEC e direcionada para os cursos Lato Sensu, todavia ao usar no dia-dia esta tabela
371 foi identificada que não contemplava cursos curtos e eventos e também foi identificada
372 a necessidade de reavaliar a pontuação elencada para os critérios já existentes na
373 tabela. Também citou a necessidade da tabela contemplar as cotas étnicos-raciais e
374 para deficientes físicos. Prof. Anthony citou que montou um edital no campus Baixada





375 Santista em conjunto com o prof. Magno e como base foi usada a tabela aprovada pelo
376 CoEC para selecionar candidatos para a gratuidade, todavia identificaram algumas
377 questões e acumularam uma experiência que pode ser compartilhada com o grupo que
378 está fazendo a revisão. Profa. Raiane relatou que diante da complexidade deste tema,
379 propôs retirar este item da pauta e a indicação de 3 pessoas para formar um grupo
380 junto com a equipe da ProEC para rever a tabela e elaborar a resolução para trazer na
381 reunião do CoEC de agosto para votação. Foram indicados os seguintes participantes
382 Prof. Wallace, Prof. Ramiro, Prof. Magnus se possível ou Anthony. Ana Carolina
383 solicitou que se algum conselheiro tiver algum questionamento ou sugestão que entre
384 em contato com ela para complementar no texto que será construído. **Pauta 6)**
385 **Política de Observatórios:** A construção do texto da Política de Observatórios foi
386 realizada com participação dos campi, a ProEC também realizou reuniões nos campi e
387 por fim o texto passou por uma consulta pública durante 20 dias. Katiucia indagou
388 sobre a emissão de certificado e como será o fluxo de cadastramento, como serão os
389 relatórios anuais, pois achou a redação confusa. Profa. Raiane informou que este item
390 será retirado e que o cadastramento será semelhante ao usado pelos Projetos e
391 Programas, onde cada coordenador insere as informações e atesta quanto tempo cada
392 pessoa participou das atividades do Observatório. Em relação ao cadastramento do
393 Observatório iremos solicitar um relatório das ações realizadas e os dados para
394 elaboração de indicadores. Por fim, tendo em vista a observação da Katiucia, propôs-se
395 que o texto seja desmembrado em um item específico para cadastramento e outro
396 para a certificação. Prof. Anthony sugeriu que no terceiro considerando seja incluído
397 no texto que é baseado na resolução do CNE/CNS e questionou sobre o primeiro
398 parágrafo do artigo 12 e sobre o artigo 17. Profa. Raiane esclareceu que será
399 considerado insuficiente o Observatório que não apresentar no relatório o(s)
400 produtos(s) correspondente ao elencado no plano de trabalho. Já em relação ao artigo
401 17, sobre o uso de espaços nos campi, os proponentes deverão ter feito o contato com
402 as diretorias, ou seja, até chegar para a apreciação da CaEC a proposta tem que ter
403 um documento garantido a sala. Prof. Magnus salientou que houve o cuidado de não
404 colocar de forma impositiva para a unidade universitária a disponibilização de sala,
405 mas que elas contribuirão com a disponibilização ou compartilhamento de sala/espço
406 físico para o funcionamento do observatório e complementou que tem observatório
407 que pode optar em funcionar fora da Unifesp. Em relação ao artigo 11 sugeriu que seja
408 um comitê de acompanhamento, se mantiver “comitê de gestão” poderia sugerir que





409 quiséssemos regradar por demais, afastando, por conseguinte os observatórios que nem
410 objetivavam serem institucionalizados. A gestão da Política de Observatórios fica sob
411 responsabilidade da ProEC. Profa. Raiane esclareceu que na semana anterior quando
412 foi pensado o “Comitê Gestor” seria um comitê que auxiliaria em questões que
413 envolvessem outras pró-reitorias, há situações que não depende apenas da ProEC. Em
414 relação a gestão interna de cada Observatório fica a cargo do coordenador do
415 Observatório, em relação ao projeto e plano de trabalho. Profa. Thais manifestou que
416 se sente insegura de votar sobre a Política de Inovação neste momento. Profa. Raiane
417 informou que a Política de Observatórios não envolve aporte de recursos então não
418 necessita de passar pelo CONSU, sendo assim, poderemos retornar com esta pauta na
419 reunião de agosto e, com isso, os conselheiros terão um tempo para refletir sobre essa
420 questão. Também reiterou a importância deste ponto que trata da gestão da política
421 dos Observatórios, na qual a responsabilidade de gestão deve ser o “comitê gestor do
422 observatório” ou o próprio CoEC. Em seguida disse que a discussão feita hoje pode ser
423 incorporada ao texto. **Pauta 7) Concurso de Fotografias e Mini Vídeos para**
424 **Mídia Social em comemoração dos 25 anos da Unifesp:** Profa. Raiane informou
425 que o concurso de fotografia será voltado para a seleção de fotografias e mini vídeos
426 produzidos por membros da comunidade acadêmica da Unifesp e o material
427 selecionado será utilizado pela Unifesp. A Pró-Reitora colocou o concurso em votação
428 ao qual foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu,
429 Raquel Vieira Ramos Rodrigues, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada,
430 será assinada por mim e pela Sr^a Presidente.

431 Raiane Patricia Severino Assumpcao
432 Pró-reitora de Extensão e Cultura
433 Presidente do Conselho de Extensão e Cultura

434 Raquel Vieira Ramos Rodrigues
435 Secretária do Conselho de Extensão e Cultura

436
437
438
439
440
441
442

